

E porque aceitamos o desafio e a missão de anunciar a Boa Nova e nos queremos comprometer com os ensinamentos de Jesus, refletamos nas pistas:

- Como tenho correspondido ao mandato de Jesus de anunciar o Evangelho?
- Como é feita a transmissão da fé na minha família?
- Entendo que a missão que foi confiada aos discípulos é uma missão minha?
- Preocupo-me em conhecer bem os ensinamentos de Jesus e em aplicá-los à minha vida, todos os dias?

O dia 15 de Maio é o dia internacional da família. Neste mês em que, com especial fervor, dedicamos as nossas orações a Maria, façamos a nossa Consagração e peçamos a Sua proteção para a nossa família.

Oh Senhora Minha! Oh! Minha Mãe,
eu me ofereço todo a Vós e em prova da minha devoção para Convosco,
Vos consagro neste dia (nesta noite)
os meus olhos, os meus ouvidos, a minha boca, o meu coração
e inteiramente todo o meu ser.
E porque assim sou Vosso, ó incomparável Mãe,
guardai-me e defendei-me como coisa e propriedade Vossa.
Lembrai-vos que Vos pertenço, terna Mãe, Senhora Nossa,
guardai-me e defendei-me como coisa própria Vossa.
Amen

Ao Senhor que subiu ao céu, elevemos as nossas súplicas não esquecendo de pedir pelos que desconhecem, não escutam e não anunciam o Senhor Jesus.

Digamos juntos a oração que Jesus nos ensinou:

Pai Nosso...

Senhor Jesus ressuscitado, que apareceste aos Teus Discípulos, deixaste que eles Te vissem, Te escutassem e Te tocassem... para depois Te elevares à sua vista e ascenderes ao Pai... Ainda que oculto aos nossos olhos, ensina-nos a ver-Te com os olhos da fé, para podermos ser também Teus discípulos.

Com vontade de sermos “porta-vozes” das palavras de Jesus, terminamos a nossa oração, benzendo-nos...

Em nome do Pai



**Semana de 16 a 22 de maio de 2021
Solenidade da Ascensão do Senhor – Ano B**



Escolhemos um espaço que seja aconchegante e tranquilo. Pode ser sentados sob uma manta colocada no chão... ou onde quisermos. O importante é que possamos olhar uns para os outros, sem que tenhamos distrações. Preparamos a Bíblia em Act 1, 9-11 e Marcos 16, 15-16.19-20. Quando estivermos concentrados e preparados para começar, acendemos a vela...

Determinados a ser testemunhas de Cristo e a torná-l'O presente no mundo, benzemo-nos...

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Vamos ler com atenção a letra do cântico “Só a Ti” e louvemos a Jesus ressuscitado, que parte ao encontro do Pai e nos convida a levar a Sua mensagem a todas as pessoas.

Tenho eu Te louvado, Senhor? Com meus lábios e meu coração? Tenho eu caminhado Contigo, Senhor? E usado meus dons pra servir?	Só a Ti, só a Ti, A Ti eu quero sempre adorar. Só a Ti, só a Ti, Hoje e sempre eu vou Te louvar.
Do Teu nome eu quero cantar; Render graças por tudo o que és. Desde o meu levantar até me deitar Só a Ti eu quero adorar.	Só a Ti, só a Ti, A Ti eu quero sempre adorar. Desde o meu levantar até me deitar Quero adorar, Eu quero adorar, Quero adorar, Só a Ti...

Deus veio ao nosso encontro, manifestou-nos o Seu amor, inseriu-nos na Sua família e convidou-nos a ser Suas testemunhas através de Jesus! Agradecemos ao Senhor, em voz alta, as coisas que nos fazem sentir a presença, fidelidade e confiança de Jesus nas nossas vidas.

Quem de nós vai dar voz às palavras dos textos bíblicos?

Act 1,9-11

Dito isto, elevou-Se à vista deles e uma nuvem escondeu-O a seus olhos. E estando de olhar fito no Céu, enquanto Jesus se afastava, apresentaram-se-Lhes dois homens vestidos de branco, que disseram: «Homens da Galileia, porque estais a olhar para o Céu? Esse Jesus, que do meio de vós foi elevado para o Céu, virá do mesmo modo que O vistes ir para o Céu».

Mc 16,15-16.19-20

Naquele tempo, Jesus apareceu aos Doze e disse-lhes: «Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura. Quem acreditar e for batizado será salvo; mas quem não acreditar será condenado». E assim o Senhor Jesus, depois de ter falado com eles, foi elevado ao Céu e sentou-Se à direita de Deus. Eles partiram a pregar por toda a parte e o Senhor cooperava com eles, confirmando a sua palavra com os milagres que a acompanhavam.

Debrucemo-nos sobre os textos que acabámos de escutar...

As aparições de Jesus ressuscitado terminam com uma missão apostólica. O Senhor diz a Maria Madalena: “Vai ter com os meus irmãos e diz-lhes: “Subo para o meu Pai, que é vosso Pai, para o meu Deus, que é vosso Deus.”; Às outras mulheres Jesus diz: “Ide anunciar aos meus irmãos que partam para a Galileia. Lá me verão.”. E os discípulos de Emaús, embora não tenham recebido uma ordem deste género, assim que Jesus desaparece, sentem-se impelidos a retomar o caminho de Jerusalém para referir aos onze “o acontecido”. Antes de subir ao céu, no último encontro com os seus discípulos, o Ressuscitado dá esta ordem: “Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura”. A resposta da comunidade ao retorno de Jesus ao Pai não é a contemplação com espera passiva pela segunda vinda ou ficar a “olhar para o céu”,... mas a missão! Jesus sobe ao céu e os discípulos saem por toda a parte... Cabe agora aos discípulos a missão de levar o Evangelho por todo o mundo. A missão de Jesus não se conclui na Ascensão mas ganha com ela novos aspetos e dimensões. É a hora da verdade. Percebemos que as primeiras gerações de cristãos levaram muito a sério este mandato e entregaram a sua vida pelo anúncio do Evangelho. Cada um de nós é o continuador desta missão, nos dias de hoje, por duas razões:

Em primeiro lugar, o anúncio do Evangelho é uma missão imperativa. O próprio Jesus ordenou: “Ide...e pregai”. Não precisamos de esperar mais. Uma ordem foi dada e deve ser obedecida. Quem deu a ordem foi o próprio Jesus que morreu pela sua Igreja e ressuscitou. Em alguns casos questionamos a voz de Cristo, adiamos a sua ordem e desobedecemos ao seu mandato. Este não é o nosso papel, nem a nossa obra. A nós cabe-nos obedecer à ordem do Senhor, cabe-nos ir pelo mundo e anunciar a Boa Nova, começando pelos que nos estão mais próximos. Estou pronto a obedecer?

Em segundo lugar, o anúncio do Evangelho é uma missão urgente. A missão é urgente e não podemos ficar pasmados a olhar para o céu. É necessário ir e anunciar. Não podemos calar a nossa voz, precisamos de ganhar esta geração na nossa geração. No outro dia, um casal dizia que o filho mais novo, que tem quinze anos, não sabe o que é a Quaresma, nem sabe nada da história bíblica. Como é urgente cumprir o mandato do Senhor a começar pela nossa família; como é urgente ligar o elo que se quebrou na transmissão da fé e do amor a Jesus Cristo e à Igreja; como é urgente que cada casa, cada família seja uma Igreja doméstica onde se reza, lê a Palavra de Deus, se promove a participação na Eucaristia e se tem a preocupação por aprofundar a fé. Ao subir aos céus, o Senhor Jesus diz que confia em cada um de nós e deixa-nos o protagonismo da evangelização, do anúncio da Boa Nova. Que eu saiba responder afirmativamente a este mandato.